

DESVIANDO DA PRÓPRIA FALA: IMPLICAÇÕES PARA A VERIFICAÇÃO DE LOCUTOR EM SITUAÇÕES DE DISFARCES VOCAIS

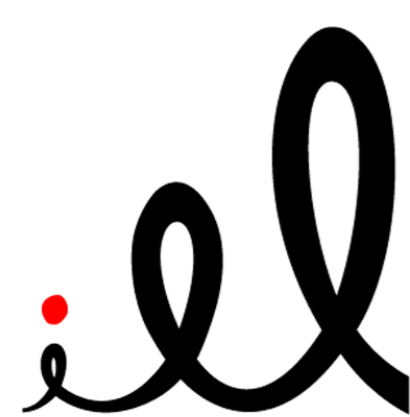
Bolsista: Renata Regina Passetti (re.passetti@gmail.com) **Orientador:** Plínio Almeida Barbosa (pabarbosa.unicampbr@gmail.com)

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL)

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP)



Palavras-chave: Fonética Forense – Verificação de Locutor – Disfarce Vocal – Modificações acústicas



Introdução

O exame de mecanismos perceptuais e pistas acústicas empregadas em disfarces de voz proporciona importantes contribuições aos estudos na área forense. Esta pesquisa busca avaliar as alterações acústicas acarretadas por disfarces envolvendo modificações externas dos padrões articulatorios, com o intuito de ocultar características fonético-acústicas do locutor, e a imitação de uma amostra de fala familiar evocando memória de longo prazo. Pretende-se determinar o grau de afastamento de si mesmo, ou seja, o desvio e manipulação da identidade fonético-fonológica do locutor para realização dos disfarces. Estão sendo estudadas técnicas de análise acústica que envolvem análise dos quatro primeiros formantes na fala de cada sujeito, frequência fundamental, ênfase espectral e duração em vogais orais do português brasileiro e também das pausas silenciosas e duração entre picos de F0 presentes no discurso.

Metodologia

- ✓ O corpus consiste em gravações de 7 sujeitos (**3 homens** e 4 mulheres),
- ✓ Leitura de um texto evocando três tipos de elocução: (a) voz habitual; (b) imitando o apresentador de TV, Silvio Santos e (c) utilizando um lápis posicionado entre os dentes frontais,
- ✓ Segmentação manual das vogais orais do PB,
- ✓ O programa PRAAT e o *script Rates Extractor* serão utilizados para análise dos parâmetros selecionados,
- ✓ Os testes estatísticos estão sendo conduzidos no programa Excel

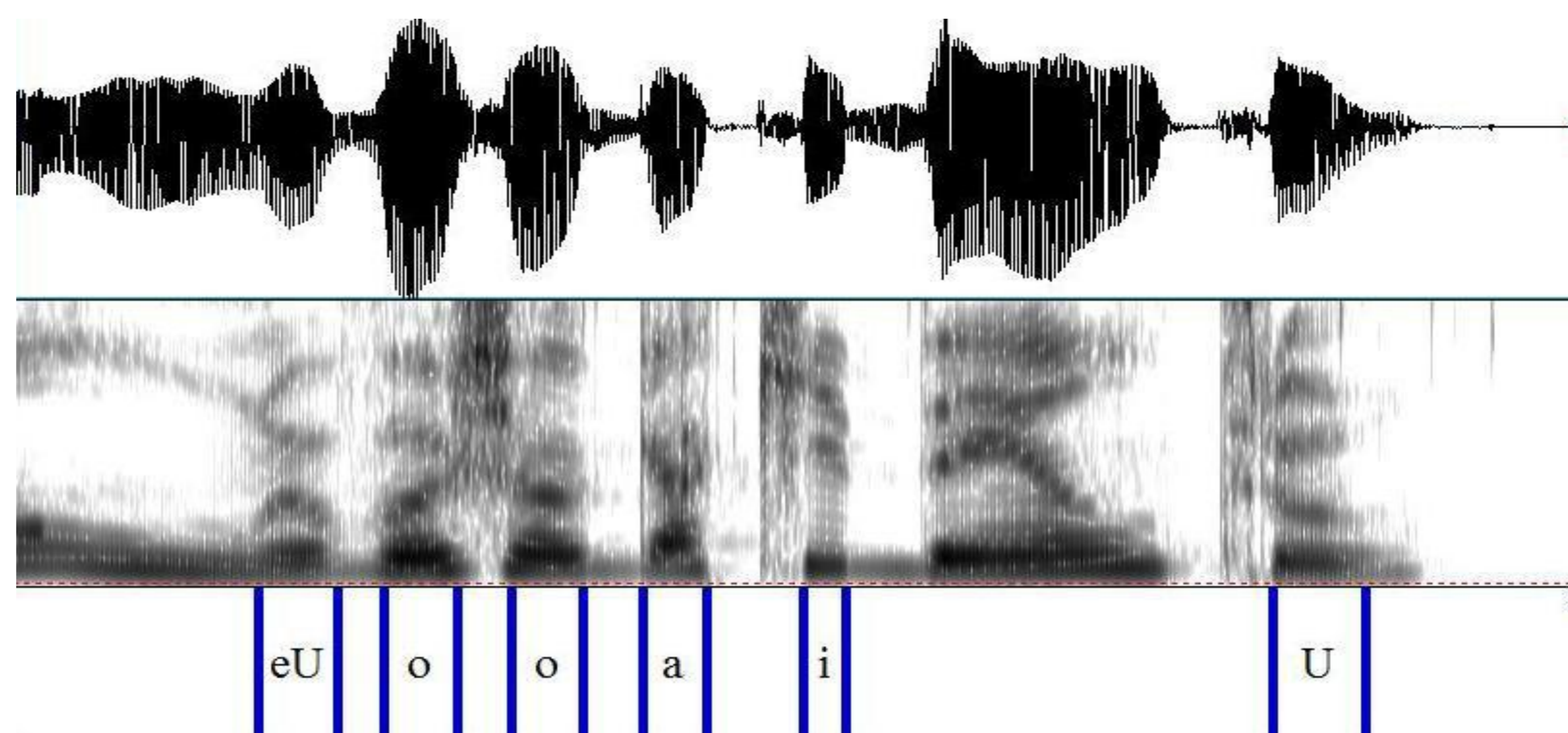


Ilustração da segmentação das vogais orais na frase: "Eu vou jogar aqui dentro"

Resultados e Discussões

Até o presente momento, foram realizadas análises da média de F0, duração das vogais orais do PB e duração entre picos de F0 para os três estilos de elocução dos 3 locutores do sexo masculino. Um teste t de variáveis independentes, com um nível de significância de 5%, foi conduzido com a finalidade de testar a hipótese nula de que não há diferenças na produção dos disfarces vocais em relação à voz habitual. Entre os estilos de elocução comparados, o teste apresentou uma diferença significativa ($\alpha = 0,05$) para os parâmetros "duração das vogais orais", para dois dos locutores testados, e "média de F0" para todos os três locutores.

Conclusões Parciais

Os resultados mostraram que, para os parâmetros testados, a modificação na duração das vogais e da frequência fundamental média são consequências diretas das alterações articulatorias desses sujeitos para ocultar as características naturais de suas vozes na realização dos disfarces vocais. Pretende-se ampliar o cálculo desses parâmetros à fala dos outros sujeitos, bem como estudar os outros parâmetros considerados relevantes para essa pesquisa.